

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

ID da proposta	Processo	Atividade / Procedimento
PR/2026/5017	7589/2026	Relatório de avaliação de risco biomecânico de árvores
Unidade Administrativa		
DASM - DJEV [ENTRADAS]		
Propósito		
Expediente Geral \ DASM-DJEV - Despacho		
Órgão/Cargo que resolve		
Vereador - Altino Bernardo Lemos Bessa		

FACTOS E FUNDAMENTOS LEGAIS

Face ao exposto no Relatório de Avaliação Fitossanitária e Biomecânica, apresentado em anexo, em conformidade com o disposto no artigo 23º da Lei n.º 59/2021 de 18 de agosto, que estabelece o Regime jurídico de gestão do arvoredo urbano, submete-se à consideração do Sr. Vice-Presidente Eng. Altino Bessa para aprovação, e posterior publicação e comunicação à respetiva Junta de Freguesia, o abate de uma Sófora (*Sophora japonica* L.) na Rua Comendador Santos da Cunha frente ao n.º 560, União de Freguesias de Maximinos Sé e Cividade.

PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

Autorizo nos termos propostos. Publique-se.

DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE

Processo	7589/2026
Requerente	Município
Data	10/02/2026
Local	Rua Comendador Santos da Cunha
Técnico	Zita Margarida da Silva Saraiva
Assunto	Avaliação fitossanitária e biomecânica

1. Caracterização

A visita realizada em **09/02/2026** ao exemplar de *Sófora* (*Sophora japonica* L.), localizado na **Rua Comendador Santos da Cunha frente ao n.º 560**, teve como objetivo proceder à análise da sua condição fitossanitária e à avaliação do risco associado ao seu estado atual.



Figura1 – Localização dos exemplares arbóreos (Google Maps)

2. Enquadramento legal

O presente processo tem enquadramento no seguinte:

- Lei n.º 59/2021, de 18 de agosto (Regime Jurídico De Gestão Do Arvoredo Urbano)
- Regulamento n.º 379/2025, de 30 de março (Regulamento de Gestão do Arvoredo em Meio Urbano e dos Espaços Verdes do Município de Braga)
- Código Regulamentar do Município de Braga (CRMB) (Regulamento n.º 973/2016, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 206/2016, Série II, de 26-10-2016) na sua redação atual (Espaços Verdes – Capítulo I, do Título II da Parte C)

3. Análise

A análise e caracterização desta árvore foi realizada tendo por base o Protocolo Internacional de VTA (Visual Tree Assessment).

***Sophora japonica* L.**



Figura 2 – Imagem da envolvente do exemplar (Fonte: Google Earth)



Figura 3 – Imagens do passeio

Observam-se várias cavidades nas pernas da copa, com lenho visivelmente degradado.

Uma das pernas encontra-se comprometida em mais de 50%, o que indica uma redução significativa da sua capacidade de suporte e um aumento substancial do risco de fratura.

Na base de outra perna é visível uma cavidade profunda, cuja deterioração se prolonga ao longo do tronco, revelando perda de integridade estrutural em diferentes níveis da arquitetura da árvore.

Verificam-se igualmente raízes com feridas e danos mecânicos, fatores que podem comprometer a estabilidade biomecânica do exemplar ao afetarem a continuidade estrutural do sistema radicular.

4. Proposta

Pelo exposto, e considerando que não existe forma viável de mitigar os danos estruturais, recomenda-se o **abate** do mesmo.

A técnica,

.....
Zita Saraiva, Eng.^a